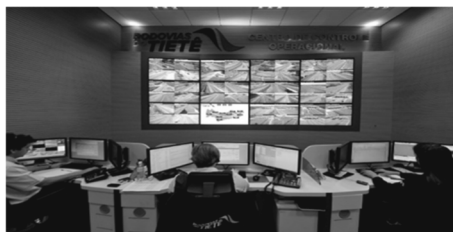




# 1T20

## Divulgação de Resultados

[www.rodoviasdotiete.com.br](http://www.rodoviasdotiete.com.br)



## Relatório da Administração - 31 de Março 2020

**15 de Maio de 2020** - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.– em recuperação judicial— “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2020.

### Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21—Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34—International Financial Reporting.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem Ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Obras e Investimentos	Página 16
Responsabilidade Socioambiental	Página 17
Demonstrações Financeiras	Página 18
Relacionamento com o Auditor	Página 22

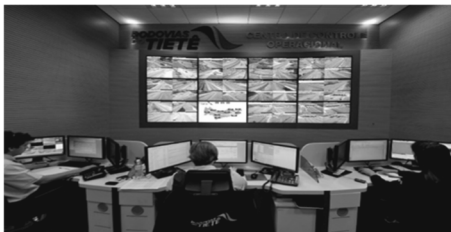
**Nuno Filipe Nogueira Alves Coelho**  
Diretor Administrativo, Financeiro e de  
Relações com Investidores / CFO

**Tel.: (11) 4602-7900**

**Fax: (11) 4602-8069**

**E-mail: [ri@rodoviasdotiete.com.br](mailto:ri@rodoviasdotiete.com.br)**

**[www.rodoviasdotiete.com.br/ri](http://www.rodoviasdotiete.com.br/ri)**

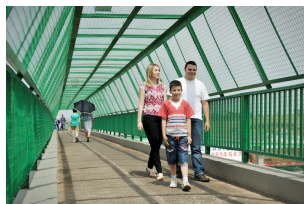
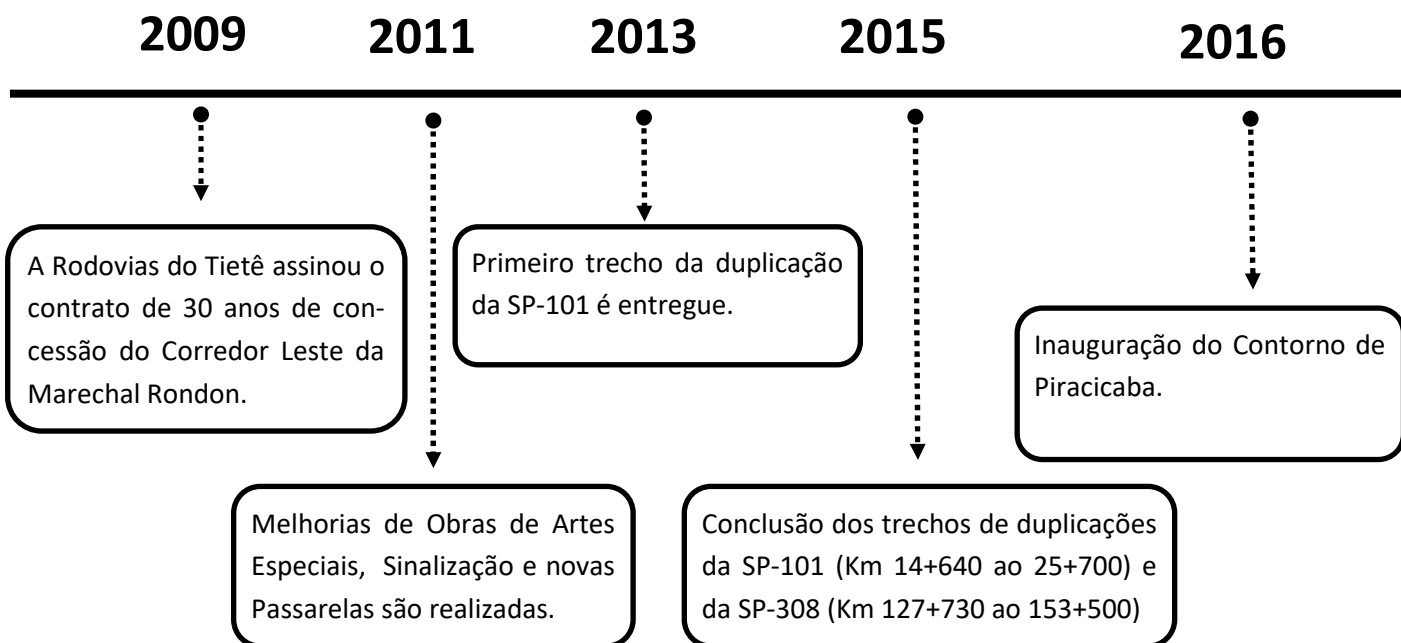


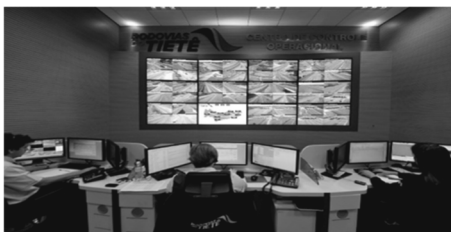
## Sobre a Concessão

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 2,4Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e o Contorno de Piracicaba, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.





## Destaques:

### Receita Operacional

✓ R\$ 52 milhões de receita líquida.



### Tráfego

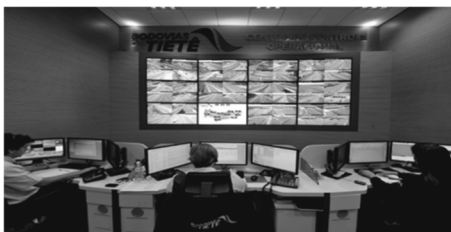
✓ Redução de 8,43% no tráfego pedagiado e redução de 7,13% no tráfego em eixos equivalentes.



### Obras

- ✓ Duplicação da SP-101
- ✓ Duplicação da SP-308
- ✓ Implantação de dispositivo da SP-101
- ✓ Recapeamento da SP-101 e SP-300





## Sumário Executivo

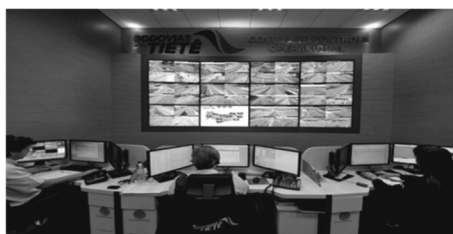
A economia brasileira nos primeiros três meses de 2020 teve um crescimento desacelerado. A taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC) fechou em 4,25% a.a. em março de 2020, segundo o relatório do COPOM.

Vale ressaltar também que o IBGE apurou o índice oficial de inflação do país (IPCA) em 3,30% no acumulado nos últimos 12 meses. Segundo relatório Focus do Banco Central, divulgado no dia 27 de março de 2020, a previsão era que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020 ficasse -0,48% inferior ao ano de 2020.

Nos primeiros três meses de 2020 houve uma redução de 8,43% no tráfego de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Já o tráfego de veículos por eixos equivalentes apresentou uma redução de 7,13%, quando comparado no mesmo período do ano anterior.

Essa redução deve-se a situação macroeconômica do país devido a pandemia COVID-19, que é retratado com maiores detalhes nas notas explicativas 1.2 e 25 que acompanham este relatório, e foi agravada também pelo acidente geológico ocorrido em Fevereiro de 2020 na SP-300 próxima a cidade de Botucatu/SP. Devido ao alto índice de chuvas do mês de fevereiro, o trecho do Km 258 ficou totalmente interditado para a passagem de veículos leves e pesados devido a erosão que atingiu uma das pistas.

As principais obras realizadas pela Concessionária foram a duplicação da SP-101, a duplicação da SP-308, Dispositivos da SP-101 e Recapeamento da SP-101 e SP-300.



## Tráfego

Nos três meses de 2020 o volume de tráfego teve uma queda de 8,43% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio reduziu 9,53%, enquanto comerciais leves teve uma queda de 4,06% e comerciais pesados uma queda de 6,04%.

### >> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2020*	2019*	Variação
Passeio	4.384.613	4.846.259	-9,53%
Comercial Leve	865.046	901.639	-4,06%
Comercial Pesado	533.433	567.713	-6,04%
<b>Total</b>	<b>5.783.092</b>	<b>6.315.611</b>	<b>-8,43%</b>

\*Volume acumulado do período de Janeiro à Março.

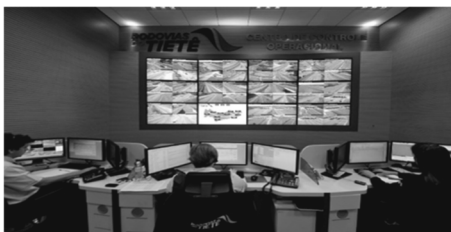
Nos três meses de 2020 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve uma queda 7,13% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio reduziu 9,62%, enquanto comerciais leves teve uma queda de 3,98% e comerciais pesados uma queda de 5,50%.

### >> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2020*	2019*	Variação
Passeio	4.307.280	4.765.816	-9,62%
Comercial Leve	2.061.677	2.147.239	-3,98%
Comercial Pesado	2.973.284	3.146.466	-5,50%
<b>Total</b>	<b>9.342.241</b>	<b>10.059.521</b>	<b>-7,13%</b>

\*Volume acumulado do período de Janeiro à Março.

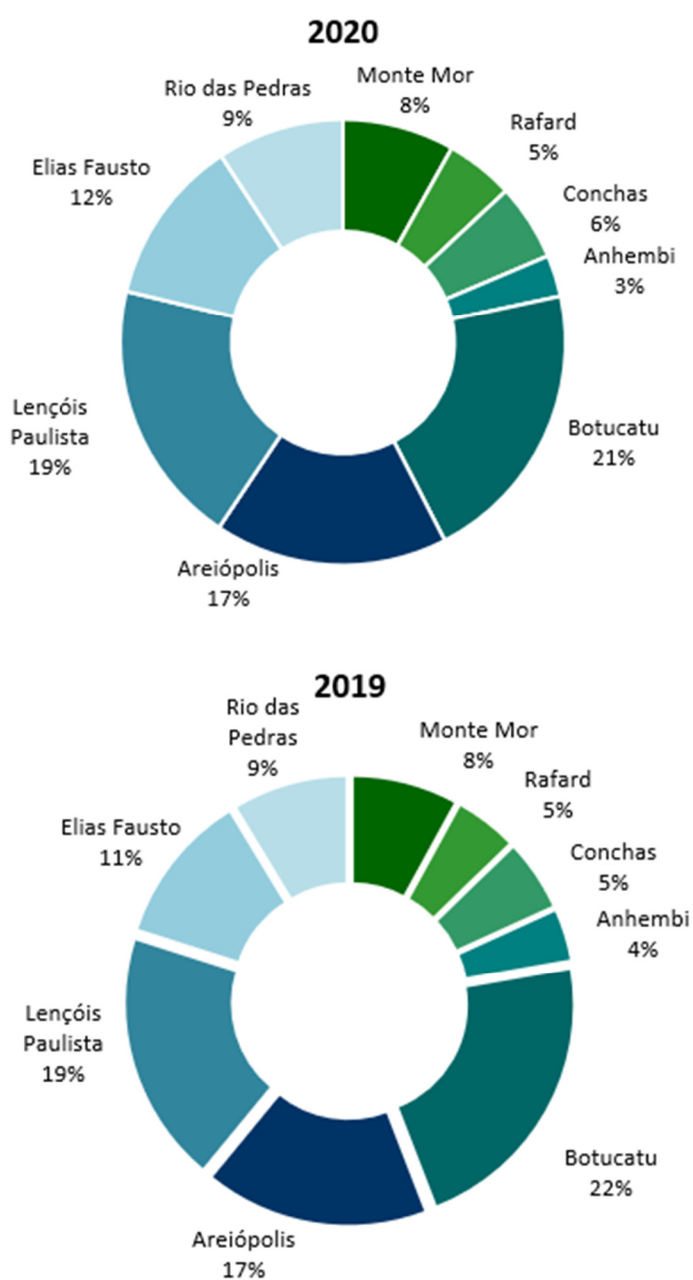
A redução deve-se, ao acidente geológico ocorrido em Fevereiro de 2020 na SP-300 próxima a cidade de Botucatu/SP. Devido ao alto índice de chuvas do mês de fevereiro, o trecho do Km 258 ficou totalmente interditado para a passagem de veículos leves e pesados devido a erosão que atingiu uma das pistas.

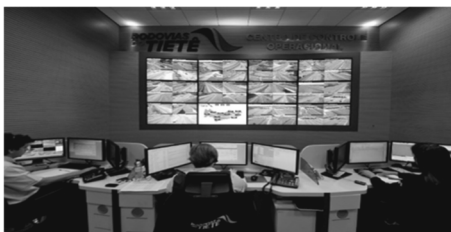


## Tráfego

### >> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP-300 composto pelas praças de pedágio de Lençóis Paulista, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 58% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 42% da receita.



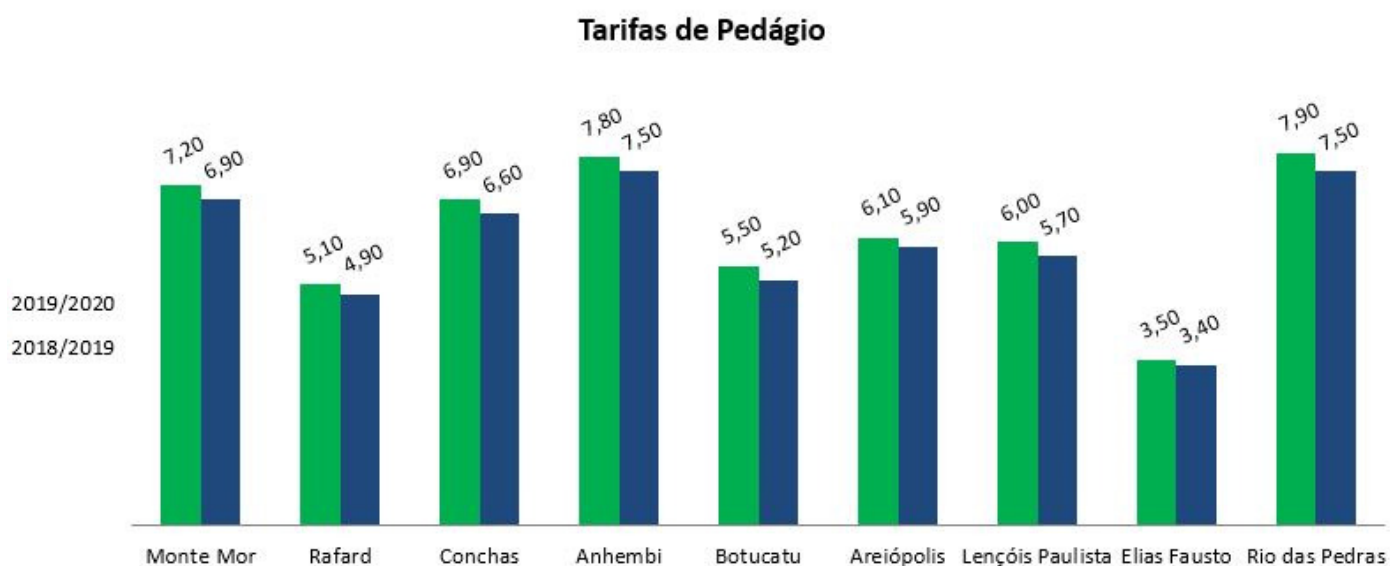


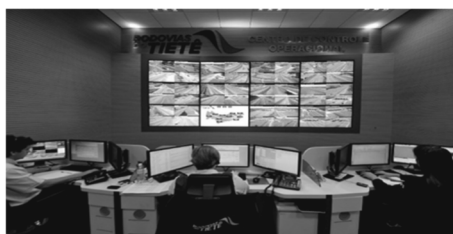
## Tráfego

### >> Tarifas de Pedágio

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em 2019/2020 é de R\$ 6,22 contra R\$ 5,96 em 2018/2019.

Praça de pedágio	2019/2020	2018/2019
Monte Mor	7,20	6,90
Rafard	5,10	4,90
Conchas	6,90	6,60
Anhembi	7,80	7,50
Botucatu	5,50	5,20
Areiópolis	6,10	5,90
Lençóis Paulista	6,00	5,70
Elias Fausto	3,50	3,40
Rio das Pedras	7,90	7,50
<b>Tarifa Média</b>	<b>6,22</b>	<b>5,96</b>





## Receitas

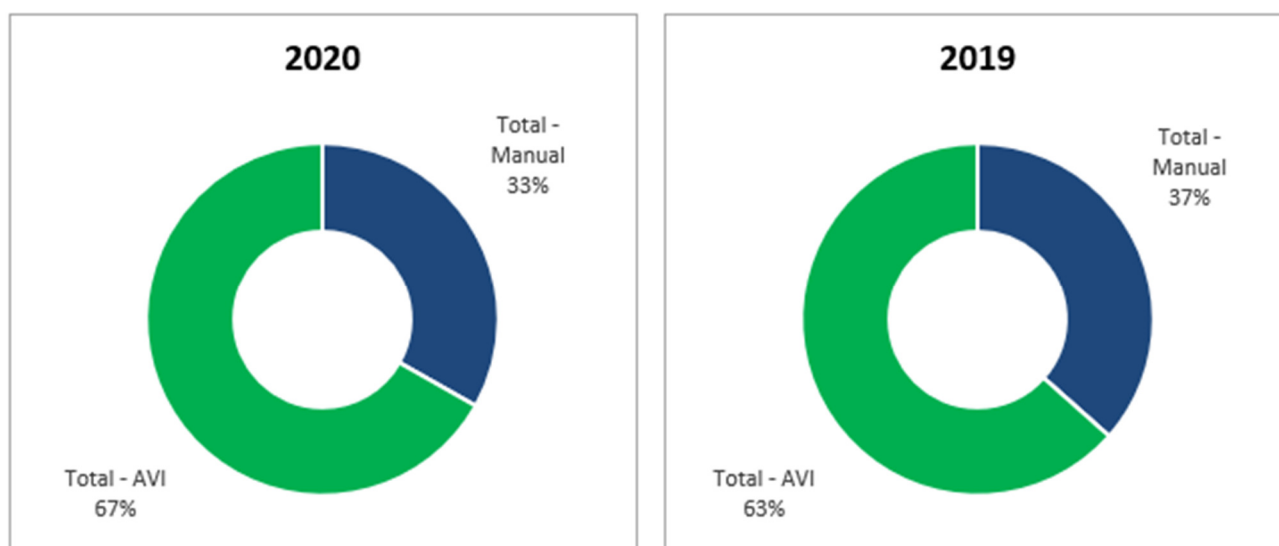
Receitas (em R\$ mil)	2020*	2019*	Varição
Receitas de Pedágio	55.236	57.005	-3,10%
Receitas Acessórias	2.248	2.195	2,41%
Impostos sobre Receitas	(5.121)	(5.383)	-4,87%
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>52.363</b>	<b>53.817</b>	<b>-2,70%</b>
Receitas de Construção	8.285	20.254	-59,09%
<b>TOTAL</b>	<b>60.648</b>	<b>74.071</b>	<b>-18,12%</b>

\*Volume acumulado período de Janeiro à Março.

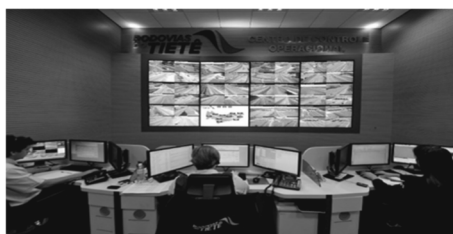
A Concessionária obteve, nos três primeiros meses de 2020, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 55.236 mil (R\$ 57.005 mil no mesmo período de 2019) e arrecadou R\$ 2.248 mil (R\$ 2.195 mil no mesmo período de 2019) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISQN, PIS e COFINS totalizando R\$ 5.121 mil nos três primeiros meses de 2020 (R\$ 5.383 mil no mesmo período de 2019).

Além disso, atendendo às Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 8.285 mil de receita de construção contra R\$ 20.254 mil no mesmo período do ano de 2019 com contrapartida nos custos de construção.

### >> Formas de Pagamento



\*Volume acumulado período de Janeiro à Março.



## Custos e Despesas Operacionais

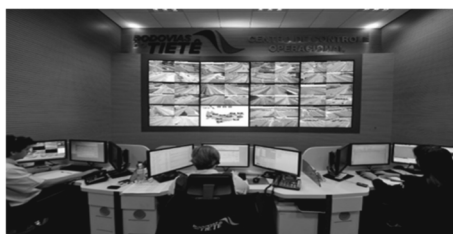
Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2020*	2019*	Variação
Com Pessoal	(5.104)	(5.528)	-7,67%
Honorários da Administração	(661)	(727)	-9,08%
Manutenção e conservação	(10.394)	(10.402)	-0,08%
Serviço de terceiros	(2.437)	(1.441)	69,12%
Ônus variável da concessão	(865)	(891)	-2,92%
Seguros e Garantias	(285)	(561)	-49,20%
Outras receitas e despesas	(1.525)	(1.546)	-1,36%
<b>Subtotal</b>	<b>(21.271)</b>	<b>(21.096)</b>	<b>0,83%</b>
Custo de serviços de construção	(8.214)	(20.067)	-59,07%
Provisão para demandas judiciais	(11.861)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(1.941)	(11.581)	-83,24%
Depreciação e amortização	(11.561)	(10.311)	12,12%
<b>Total</b>	<b>(54.848)</b>	<b>(63.055)</b>	<b>-13,02%</b>

\*Volume acumulado período de Janeiro à Março.

Nos primeiros três meses de 2020, houve uma redução de 13,02% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 63.055 mil em 2019 para R\$ 54.848 mil em 2020. As principais variações foram:

- ⇒ Com Pessoal: Redução em função do não provisionamento da participação no resultado em 2020;
- ⇒ Honorários da Administração: Redução em função do não provisionamento da participação no resultado em 2020;
- ⇒ Manutenção e conservação: Reajuste nos contratos de prestação de serviços de conservação vegetal, guincho e pré-atendimento hospitalar;
- ⇒ Custo dos serviços de construção: Redução nas aquisições do ativo intangível;
- ⇒ Provisão para manutenção em rodovias: Revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019;
- ⇒ Provisão para demandas judiciais: provisionamento de processos administrativos junto a ARTESP; e
- ⇒ Depreciação e amortização: Aumento em função da revisão da taxa de amortização da curva de demanda de tráfego e devido ao aumento dos investimento dos últimos doze meses.



## EBITDA e MARGEM EBITDA

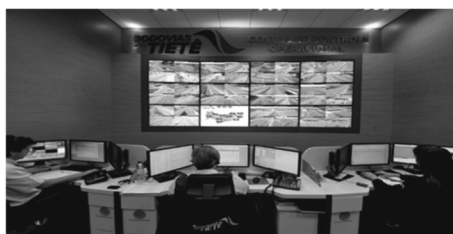
O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2020*	2019*	Variação
Resultado Líquido do Período	(29.978)	(25.415)	17,95%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(15.380)	(13.037)	17,97%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	51.157	49.481	3,39%
(+/-) Depreciação e Amortização	11.561	10.311	12,12%
<b>EBITDA</b>	<b>17.360</b>	<b>21.340</b>	<b>-18,65%</b>
(+/-) Provisão para manutenção em rodovias	1.941	11.581	-83,24%
<b>EBITDA AJUSTADO (a)</b>	<b>19.301</b>	<b>32.921</b>	<b>-41,37%</b>
<b>Receitas Operacionais (b)</b>	<b>52.363</b>	<b>53.817</b>	<b>-2,70%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)</b>	<b>36,86%</b>	<b>61,17%</b>	<b>-24,31 p.p</b>

\*Volume acumulado período de Janeiro à Março.

Nos primeiros três meses de 2020, houve uma redução de 41,37% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 32.921 mil nos primeiros três meses de 2019 para R\$ 19.301 mil no mesmo período de 2020, onde o principal fator contribuinte para essa redução foi o provisionamento das notificações. E a margem EBITDA ajustado teve uma redução de 24,31 p.p.

Além disso, houve um aumento de 12,12% na depreciação e amortização que passou de R\$ 10.311 mil nos primeiros três meses de 2019 para R\$ 11.561 mil no mesmo período de 2020, em função do aumento de imobilizado e intangível dos últimos doze meses. Houve também uma variação de (83,24%) na provisão para manutenção em rodovias por conta da revisão das provisões para manutenção futura da infraestrutura devido à proximidade no novo ciclo de recapeamento e de sinalização horizontal que se iniciou no segundo trimestre de 2019.



## Resultado Financeiro

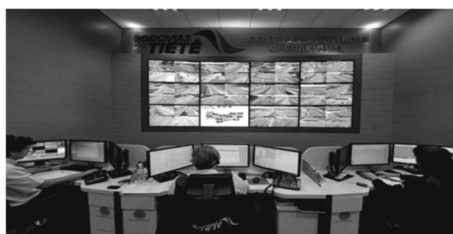
O resultado financeiro nos primeiros três meses de 2020, comparado ao mesmo período de 2019, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2020*	2019*	Variação
Juros sobre Financiamentos e Debêntures	(46.220)	(45.859)	0,79%
Juros sobre Mútuo	(3.170)	(3.460)	-8,38%
Outras Despesas Financeiras	(2.776)	(2.735)	1,50%
<b>TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(52.166)</b>	<b>(52.054)</b>	<b>0,22%</b>
Receitas Financeiras	1.009	2.573	-60,79%
<b>TOTAL RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(51.157)</b>	<b>(49.481)</b>	<b>3,39%</b>

\*Volume acumulado período de Janeiro à Março.

Nos primeiros três meses de 2020 houve um aumento de 3,39% no resultado financeiro que passou de (R\$ 49.481) nos primeiros três meses de 2019 para (R\$ 51.157) mil no mesmo período de 2020. As principais variações foram:

- ⇒ Juros sobre Mútuo: Redução em função do menor índice de CDI.
- ⇒ Outras despesas financeiras: Aumento em função do AVP da provisão para manutenção em rodovias.
- ⇒ Receitas Financeiras: Menores valores aplicados e menor CDI sobre as aplicações financeiras vinculadas.



## Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

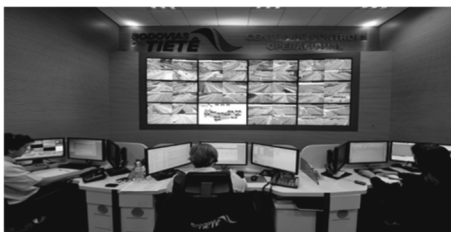
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”) e pagos semestralmente, conforme tabela abaixo:

Datas de Pagamento	Principal	Juros	Total
15/12/2013	-	45.653	45.653
15/06/2014	-	43.365	43.365
15/12/2014	-	46.517	46.517
15/06/2015	-	46.650	46.650
14/12/2015	-	50.981	50.981
14/06/2016	-	51.851	51.851
14/12/2016	-	54.109	54.109
14/06/2017	-	54.157	54.157
14/12/2017	9.283	56.871	66.154
14/06/2018	15.174	56.897	72.071
17/12/2018	35.855	56.882	92.737
17/06/2019	38.803	55.412	94.215



## Debêntures - (continuação)

Em 20 de setembro de 2019, a Companhia solicitou aos Debenturistas a deliberação dos seguintes itens:

- A. Deliberação acerca da declaração, ou não, do vencimento antecipado das Debêntures, tendo em vista o descumprimento de suas obrigações não pecuniárias atinentes ao: (i) cumprimento com as obrigações por ela assumidas, constantes das deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas realizadas em 13/12/2017, 30/04/2018, 30/05/2018, 28/06/2018, 30/07/2018, 30/08/2018, 12/11/2018, 11/12/2018, 12/02/2019, 27/03/2019, 26/04/2019, 05/06/2019, suspensão e retomada em 12/06/2019, suspensão e retomada em 14/06/2019 e 24/07/2019, suspensão e retomada em 30/07/2019; e (ii) recomponha os Saldos Mínimos Obrigatórios das Contas de Reserva, conforme estabelecido no Aditivo do Contrato de Administração de Contas;
- B. Aprovação de alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão;
- C. Apresentação de nova proposta de reestruturação, realização de análise, discussão e aprovação de tal proposta, podendo ser apresentado contraproposta pelos Debenturistas presentes.

Em resultado a essa solicitação, os Debenturistas suspenderam para o dia 04 de outubro de 2019 os itens apresentados pela Companhia.

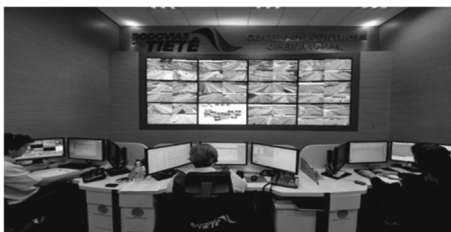
Em 04 de outubro de 2019, os Debenturistas suspenderam para o dia 25 de outubro a deliberação dos itens apresentados na AGD do dia 20/09/2019.

Em 25 de outubro de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foi suspensa para o dia 08 de novembro de 2019.

Em 08 de novembro de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Titulares de Debêntures (AGDs), na qual foram deliberados os seguintes itens:

- A. Com o não atendimento da cláusula 4.16.7 da Escritura, onde é necessário o quórum de, no mínimo, 2/3 dos presentes para não declarar o vencimento antecipado, restou declarado o vencimento antecipado das Debêntures;
  - A.1 Com o resultado do item "A", este item ficou prejudicado.
- B. Não foi aprovada a alteração dos quóruns estabelecidos na cláusula 7.13 da Escritura de Emissão considerando que, pelo disposto na Escritura, seria necessária a aprovação de 100% dos presentes, mas que somente 77,49% dos presentes votaram pela aprovação deste item;
- C. Com o resultado do item "A", este item ficou prejudicado.
- D. Não houve assuntos adicionais.

Com a declaração de vencimento antecipado, a Administração da Concessionária realizou a abertura do processo de recuperação judicial como sendo mais um passo para a reestruturação financeira, mas que não afetará no atendimento aos compromissos assumidos junto ao órgão regulador e aos serviços a serem prestados aos usuários que utilizam Corredor Leste da Marechal Rondon.



## Debêntures - (continuação)

Em 11 de novembro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05 (“Lei de Recuperação e Falências”), cujo processamento foi deferido em 13 de dezembro de 2019 pelo Juízo da 1ª Vara do Foro da Comarca de Salto do Estado de São Paulo (“Recuperação Judicial”).

Na visão da Companhia, o processo de Recuperação Judicial é a maneira mais adequada para: (a) buscar, de forma organizada, o reperfilamento de seu endividamento em melhores condições; (b) preservar a continuidade dos serviços públicos prestados pela Companhia, considerando os compromissos assumidos com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP; (c) possibilitar a manutenção da normalidade operacional de suas atividades; e (d) preservar o valor e proteger o caixa da Companhia.

A decisão que deferiu o processamento de Recuperação Judicial determinou, entre outros, (i) a nomeação da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda. para exercer a função de administradora judicial; (ii) a suspensão de todas as ações e execuções contra a Companhia, na forma do artigo 6º da Lei de Recuperação e Falências; (iii) a necessidade de prévia deliberação acerca da essencialidade ou não de bem ou direito inserido na esfera patrimonial da Companhia para qualquer ato de excussão de bens essenciais ou pagamento fora da Recuperação Judicial, sob pena de sanção; (iv) a apresentação de plano de recuperação judicial no prazo de 60 dias; e (v) reconheceu como bem essencial os valores contidos na “Conta de Pagamentos do Projeto” durante o *stay period*.

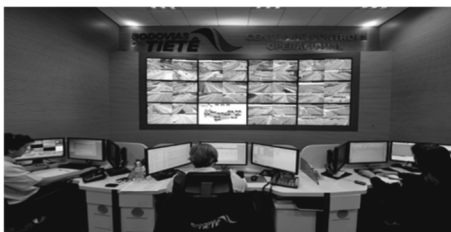
Em 19 de dezembro de 2019, foi publicada a lista de credores apresentada pela Companhia. A partir desta publicação os credores tiveram um prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial habilitações ou divergências de créditos.

O administrador judicial realizou a revisão da lista de credores apresentada pela Companhia levando em consideração as habilitações de crédito e divergências, apresentará e publicará uma segunda lista de credores. O prazo para o administrador judicial apresentar a segunda lista de credores é de 45 (quarenta e cinco) dias após o fim do prazo para apresentação das habilitações de crédito e divergências (“Segunda Lista de Credores”). A partir da publicação da Segunda Lista de Credores, terão o início dois prazos para os credores: (i) um prazo de 10 dias para os credores apresentarem ao Juiz suas impugnações à Segunda Lista de Credores, e (ii) um prazo de 30 dias para os credores apresentarem suas objeções ao plano de Recuperação Judicial.

No dia 18 de março de 2020 o administrador judicial apresentou a Segunda Lista de Credores, mas devido a COVID-19 não houve a publicação do edital para que os prazos estabelecidos dos itens acima pudessem ser determinados.

O plano de Recuperação Judicial deverá ser aprovado em Assembleia de Credores em data a ser designada pelo juízo da Recuperação Judicial. Após essa aprovação, o Plano deverá ser homologado pelo Juiz.

Em 18 de março de 2020, a Companhia protocolou o plano de Recuperação Judicial e aguarda a data de Assembleia de Credores que será designada pelo juízo da Recuperação Judicial.

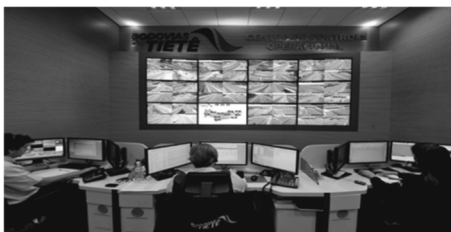


## Debêntures - (continuação)

Resultados dos Índices Financeiros em cada período:

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	1,82	87,95/12,05
Junho/2016	1,36	89,35/10,65
Dezembro/2016	1,46	89,66/10,34
Junho/2017	1,63	90,58/9,42
Dezembro/2017	1,52	91,15/8,85
Junho/2018	1,58	93,11/6,89
Dezembro/2018	1,43	94,14/5,86
Junho/2019	1,17	96,85/3,15
Dezembro/2019	Não medido*	-

\* Devido a declaração de vencimento antecipado, a Companhia não realizou os cálculos dos Índices Financeiros para o período findo.



## Obras e Investimentos



### **Duplicação da SP-101**

Duplicação do km 25+700 ao km 43+500 (total de 17,80 quilômetros) da rodovia SP-101 e implantação/adequação de 5 dispositivos. Os trabalhos de limpeza do local da obra já foram iniciados, bem como as intervenções de supressão vegetal. As Obras de Arte Especiais (OAE's) dos quilômetros 25, 32 e 41 também foram iniciadas e o custo incorrido até março de 2020 foi de **R\$ 8,277 milhões**.



### **Duplicação da SP-308**

Duplicação do km 102+200 ao km 127+730 (total de 25,53 quilômetros) da rodovia SP-308 e implantação/adequação de 8 dispositivos. Os trabalhos de limpeza do local da obra já foram iniciados, bem como as intervenções de supressão vegetal. As Obras de Arte Especiais (OAE's) dos quilômetros 103, 107 e 112 também foram iniciadas e o custo incorrido até março de 2020 foi de **R\$ 6,704 milhões**.



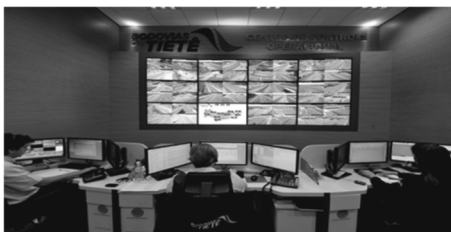
### **Dispositivo da SP-101 km 5+000**

Construção de um dispositivo no km 5+000 da SP-101, próximo a cidade de Campinas, com interligação ao viário urbano e conexão com corredores da EMTU. A contratação foi dividida em duas etapas: a primeira etapa, relacionadas as faixas de aceleração/desaceleração, foi concluída e a segunda etapa, relacionada à construção da OAE, já foi contratada e os trabalhos foram iniciados. O custo incorrido até março de 2020 foi de **R\$ 3,069 milhões**.



### **Recapeamento da SP-101 e SP-300**

Segundo ciclo de intervenção da conservação especial de pavimento das rodovias SP-101 e SP-300. O custo incorrido até março de 2020 para essas duas obras foi de **R\$ 23,218 milhões**.



## Responsabilidade Socioambiental

### **Café na Passarela**



Esta ação tem como objetivo principal de reduzir o número de acidentes com pedestres nas rodovias, ela é realizada nos pontos com maior fluxo de pedestres com o convite para um café da manhã acompanhado de material educativo e orientações pelos funcionários da concessionária afim de incentivar e conscientizar os usuários sobre a importância do uso das passarelas e os riscos envolvidos em travessias imprudentes.

### **Projeto Escola**



Esta ação tem como o objetivo receber na sede da concessionária e apresentar às crianças da rede de ensino fundamental para conhecer os serviços disponibilizados pela concessionária a seus usuários e introduzir os primeiros conceitos de segurança viária.

### **Seleção na Estrada**

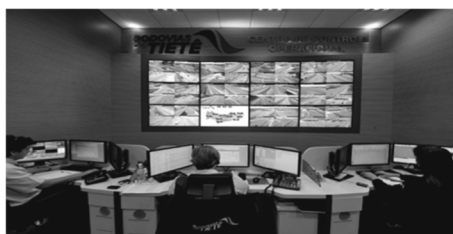


Esta ação tem como objetivo acompanhar e orientar motoristas ou pedestres circulantes das áreas lindeiras às rodovias concessionadas sobre a saúde, visando reduzir o índice de acidentes causados por mal súbito no “volante” e disponibilizar orientação médica. Nesta ação afere-se a pressão arterial e o índice glicêmico dos usuários participantes.

### **Ação “Cavalo de aço – Abrace a vida motociclista”**

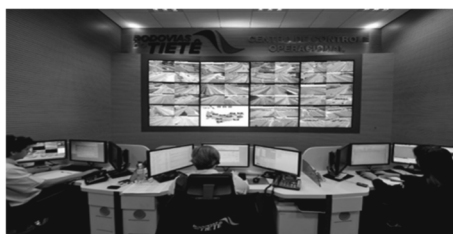


Esta ação tem como objetivo abordar os motociclistas para conscientizá-los sobre os cuidados no trânsito, ressaltando sobre a importância do uso dos equipamentos de segurança. A concessionária disponibiliza gratuitamente uma inspeção nos itens de segurança das motocicletas e faz a distribuição de equipamentos como: antenas anti cerol e kit de adesivos refletivos para capacete.



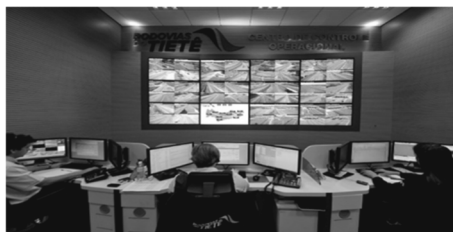
## Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	2020	2019
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	29.365	4.846
Contas a receber (Nota 6)	13.666	20.910
Despesas Antecipadas	473	769
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.176	1.132
Outros ativos	1.911	2.240
	<b>46.591</b>	<b>29.897</b>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	63.451	63.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	257.487	242.107
Despesas antecipadas	3	5
Depósitos judiciais (Nota 13.a)	41.983	37.949
Outros ativos	1.375	1.375
Imobilizado (Nota 9)	8.210	8.516
Intangível (Nota 10)	1.299.690	1.301.569
	<b>1.672.199</b>	<b>1.655.049</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.718.790</b>	<b>1.684.946</b>



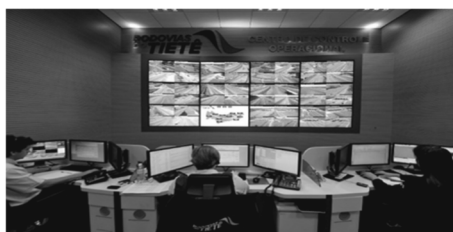
## Balanço Patrimonial

Passivo (em R\$ mil)	2020	2019
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 11)	13.820	11.954
Debêntures (Nota 14)	1.474.019	1.427.507
Credor pela concessão	286	330
Obrigações tributárias	2.207	2.776
Obrigações trabalhistas	3.518	3.467
Provisões (Nota 13)	158.967	158.251
Outros passivos	243	229
	<b>1.653.060</b>	<b>1.604.514</b>
<b>Não circulante</b>		
Debêntures (Nota 14)	-	-
Provisões (Nota 13)	143.553	131.390
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 12.b)	133.152	129.982
Outros passivos	1.273	1.330
	<b>277.978</b>	<b>262.702</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.931.038</b>	<b>1.867.216</b>
<b>Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto) - (Nota 15)</b>		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(515.826)	(485.848)
<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>(212.248)</b>	<b>(182.270)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>1.718.790</b>	<b>1.684.946</b>



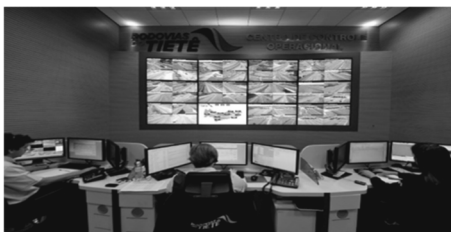
## Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	2020	2019
Receita operacional líquida (Nota 16)	60.648	74.071
Custos dos serviços prestados (Nota 17)	(39.712)	(59.028)
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.936</b>	<b>15.053</b>
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 17)	(3.276)	(4.027)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17(i))	(11.861)	13
	<b>(15.137)</b>	<b>(4.014)</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>5.799</b>	<b>11.029</b>
Despesas financeiras (Nota 18)	(52.166)	(52.054)
Receitas financeiras (Nota 18)	1.009	2.573
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(51.157)</b>	<b>(49.481)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(45.358)</b>	<b>(38.452)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	15.380	13.037
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(29.978)</b>	<b>(25.415)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação - em R\$ (Nota 20)</b>	<b>-0,00099</b>	<b>-0,00084</b>



## Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do período	(29.978)	(25.415)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.380)	(13.037)
Depreciação e amortização	11.561	10.311
Rendimentos de aplicações financeiras	(602)	(1.684)
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	14	-
Juros e variações monetárias sobre financiamentos e debêntures	46.220	45.859
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	3.170	3.460
Provisões para demandas judiciais	11.862	-
Provisões para manutenção em rodovias	1.941	11.581
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção em rodovias	704	1.520
Variação monetária sobre provisão para investimentos	39	105
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	(28)	(81)
	<b>29.522</b>	<b>32.619</b>
Variação nas contas de ativo		
Contas a receber	7.272	4.627
Despesas antecipadas	298	513
Tributos a recuperar	(44)	490
Depósitos judiciais	(4.034)	(967)
Outros ativos	329	(558)
Variação nas contas de passivo		
Fornecedores e prestadores de serviços	1.866	2.542
Credor pela concessão - ônus variável	(44)	(13)
Obrigações tributárias	(569)	(194)
Obrigações trabalhistas	51	418
Provisão para manutenção — pagamento	(1.667)	-
Outros passivos	(43)	(55)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>32.938</b>	<b>39.422</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	-	-
Resgate de aplicações financeiras	679	510
Investimentos no ativo imobilizado	(18)	(251)
Investimentos no ativo intangível	(9.080)	(20.702)
<b>Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento</b>	<b>(8.419)</b>	<b>(20.443)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de principal sobre debêntures	-	-
Pagamento de prêmio sobre financiamentos e debêntures	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>24.519</b>	<b>18.979</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>4.846</b>	<b>47.698</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>29.365</b>	<b>66.677</b>



## Relacionamento com o Auditor

---

No ano de 2020, a Concessionária contratou a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) para a realização de outros trabalhos relacionados a *compliance*, cujo valor representa aproximadamente 10% dos honorários de auditoria, mas que não afetaram a independência e objetividade da PwC para revisar as demonstrações financeiras de 2020.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.